

Papo reto: (a)diversidade em debate nas escolas públicas de viamão

Leonardo Costa Da Silva¹, Alba Cristina Couto Dos Santos Salatino³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.
Viamão, RS

PAPO RETO: (A)DIVERSIDADE EM DEBATE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE VIAMÃO Leonardo Costa da Silva¹; Alba Cristina Couto dos Santos Salatino^{1*}. *Orientadora ¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS - Campus Viamão) Leonardo04.cost@gmail.com , alba.salatino@viamao.ifrs.edu.br O projeto “Papo Reto: (A)Diversidade em Debate nas Escolas Públicas de Viamão”, foi inspirado pelo projeto “Fala, gurizada!”, coordenado por Franciele de Souza Trindade, que buscava compreender e discutir o retorno dos alunos ao Campus após o período de isolamento devido à COVID-19. Entretanto, o “Papo Reto” tem como principal objetivo conscientizar os alunos das escolas públicas de Viamão, inclusive o nosso campus, sobre preconceitos e discriminação nas escolas e suas consequências, através de rodas de conversas. O projeto visa valorizar a diversidade e pluralidade brasileira no ambiente escolar. Nós, alunos e servidores envolvidos no projeto, temos observado altos níveis de demonstração de preconceitos no ambiente escolar bem como a falta de conhecimento entre os jovens sobre as consequências da discriminação, por meio de atividades e interações com os estudantes de diferentes idades do ensino fundamental. A falta de representatividade em cargos de liderança institucionais e políticas afeta diretamente a formação das crianças e jovens brasileiros, nesse sentido o projeto é baseado no pressuposto de que o preconceito é extremamente prejudicial para o desenvolvimento de uma sociedade saudável e que é de extrema importância promover a conscientização e o combate a ele. A atividade tem início com uma apresentação teórica que aborda os diversos tipos de preconceito, a qual serve como estímulo para começar a roda de conversa. A metodologia do projeto envolve a realização de rodas de conversa, uma técnica que permite a discussão aberta e o diálogo entre os alunos. As rodas de conversa irão acontecer em escolas e/ou turmas diferentes, com a participação voluntária dos alunos, o intuito da roda sempre é conscientizar e acolher os alunos, totalizando em torno de 3 encontros semanais com cada turma. Os horários são agendados sob a orientação da direção da escola, que indica os melhores períodos para a realização da atividade. Geralmente, em dias alternados da semana. Apresentaremos os resultados parciais de uma das escolas estaduais que, em atendimento às turmas do ensino fundamental, identificamos que a escola enfrenta preconceitos diversos, mas o preconceito racial se destaca. Palavras-Chave: Diversidade; Roda de conversa; Escola pública.

Palavras-chave: Diversidade; Roda de conversa; Escola pública.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).